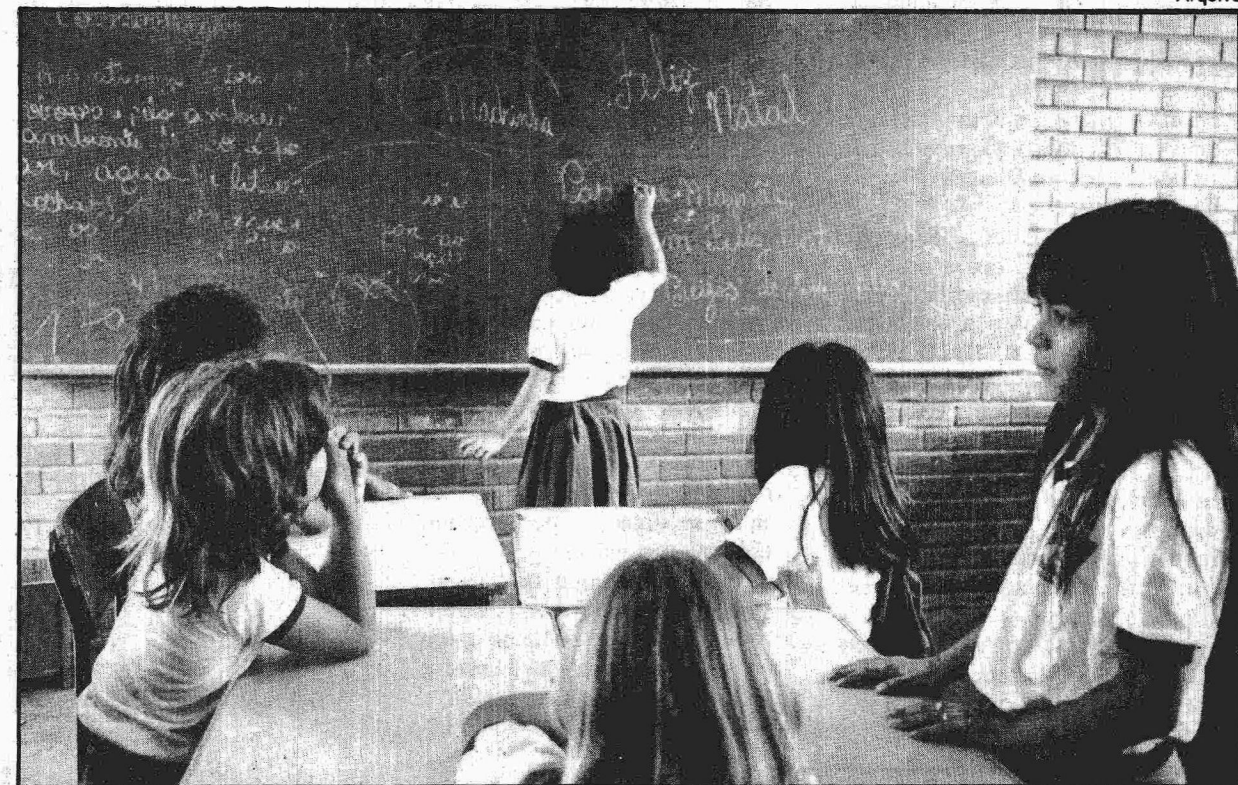


Escolas públicas recebem auxílio do setor privado

São Paulo — Preocupadas com a falência do ensino público no Brasil, empresas particulares estão “adotando” escolas da rede estadual de ensino de São Paulo, através do fornecimento de material, manutenção de instalações, construção e reforma de prédios, compra de livros, vídeos, assinatura de jornais e promovendo o aprimoramento dos professores com cursos de atualização para melhorar o nível de ensino.

Várias empresas já mantêm programas desse tipo nas comunidades onde elas estão instaladas, mas como projeto do empresariado vem sendo analisado pelo grupo de Trabalho de Educação do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE) há cerca de um ano. O objetivo principal, segundo a coordenadora do grupo, Célia Tilkin, é ajudar o governo a formar pessoas qualificadas, já que a qualidade do ensino público no País está defasado e é preocupante. “O mundo empresarial, diz ela, precisa se aparelhar para chegar ao Primeiro Mundo e não há pessoas qualificadas para isso porque a escola não as forma”.

Os empresários que “adotaram” escolas chegaram à conclusão de que educar adultos não é tão importante quanto educar crianças. Por enquanto, coordenadas pelo PNBE, há dois programas em andamento, patrocinadas pela compa-



Empresas adotam escolas para tentar melhorar o nível do ensino para os alunos da rede pública

nhia de seguros Porto Seguro e pela Natura, fabricante de cosméticos. A Natura “adotou” a Escola Estadual Matilde Maria Cremm, que tem 920 alunos, localizada ao lado da fábrica, no Bairro de Potuverá, em Itapeverica da Serra, a cerca de 40 quilômetros da capital. O programa da Porto Seguro, semelhante ao da Natura, beneficia a Escola Estadual Etelvuna Marcucci, no Bairro do Morumbi e já existe há

um ano e meio.

No projeto principal, destinado a melhorar o nível dos professores, a empresa está investindo este ano US\$ 50 mil. Decidida a ajudar a comunidade em torno da fábrica, a Natura contratou o Centro de Pesquisas para Educação e Cultura (Centec), especializado em projetos educacionais para preparar um programa para suprir os professores e melhorar o nível de ensino. Educa-

dores e psicólogos promovem palestras e reuniões frequentes para os professores e acompanham o desenvolvimento do programa. Fora isso, inclui a assinatura de jornais e cursos de aperfeiçoamento, além de ajuda na manutenção das instalações da escola, como troca de vidros quebrados, desentupimento de esgotos e problemas corriqueiros que se dependessem do Estado, talvez, nem fossem resolvidos.

Arquivo